

**ATA DA 49ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL - CT-PDCS/CIF**

Nos dias vinte e nove e trinta de julho de dois mil e vinte e um, na sala virtual - via Google Meet, foi realizada a **49ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social/CT-PDCS**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos os Acordos referentes ao desastre da barragem da Samarco, em Mariana/MG. As reuniões - preparatória e pública, tiveram pautas distintas, seguindo abaixo os registros da reunião pública.

**1) Apresentação e manifestações dos participantes.**

**Participantes da reunião preparatória à 49ª Reunião Ordinária da CT-PDCS - Dia: 29/07/21 - Horário: 13h40 às 17h30.**

Gabriela Artiles (FGV/MPF), Joana Nabuco (FGV/MPF), João Luiz Paste (IJSN), José Augusto Gomes (SETADES), Luciana Souza de Oliveira (Comissão de Atingidos de Vila Regência e Entre Rios), Marta Zorzal (UFES), Simone Silva de Jesus (Atingido da Comunidade de Degredo), Soraya Benetti (FLACSO), Taís Santos (ATI ASPERQD), Tatiana Tatagiba (SETADES), Verônica Coutinho (SEGOV/MG) e Walquíria Soares (IEMA).

**Participantes da 49ª Reunião Ordinária Pública da CT-PDCS - Dia: 30/07/21 - Horário: 13h40 às 18h.**

Ana Carolina Maciel (Renova), Carlos Alberto (Renova), Carolina Berg (EY), Cláudia Laureth (FLACSO), Constança Guimarães (Renova), Daniela Cristina (FBDH), Gabriela Artiles (FGV/MPF), Joana Nabuco (FGV/MPF), João Luiz Paste (IJSN), José Augusto Gomes (SETADES), Juliana Pinto (Renova), Lindalva Feitosa (FBDH), Maria Adriana Barbosa (Renova), Mariana Melo (Renova), Mariella Figueiredo (Renova), Marily Gallote (Renova), Marina Lanza (Renova), Marta Zorzal (UFES), Miriam Santos (FLACSO), Mirian Porto (SECONT/ES), Paula Vieira (Renova), Pauline Araújo (SEDESE), Pedro Strozemberg (Ouvidor), Soraya Benetti (FLACSO) e Tatiana Tatagiba (SETADES).

Após a apresentação dos membros, participantes e as boas-vindas à Marily Gallote, Gerente de Comunicação da FR, o Sr. João Luiz Paste, coordenador interino da CT-PDCS, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens da reunião, conforme descritos a seguir:

**2) Aprovação das Atas das Reuniões: 48ª RO e 8ª RE da CT-PDCS.**

<b>Discussão</b>	Após consulta aos membros da CT as atas da <b>48ª RO</b> e da <b>8ª RE</b> da CT-PDCS foram aprovadas, conforme as minutas previamente distribuídas, sem objeção.
------------------	---

**3) PG06 – Ouvidoria: Avaliação do cumprimento da Cláusula 68, referente à contratação do Ouvidor Geral.**

<b>Discussão</b>	Paula Vieira recapitulou que foi encaminhado o Ofício FR.2020.5328 ao CIF e à CT-PDCS, em 21/07/2020, com uma breve apresentação sobre o cumprimento da Cláusula 68 do TTAC. Pedro Strozemberg recordou que após o rompimento da barragem a Ouvidoria da Samarco realizava os atendimentos das pessoas que quisessem se manifestar sobre a reparação; que, através do TTAC, foi estabelecida a criação de uma Ouvidoria da FR, e que, a partir de 2019, com o apoio fundamental dos experts, foi estabelecido um planejamento para a instalação de uma Ouvidoria com a característica de dialogar com a governança, quando houve o processo seletivo para Ouvidor, no qual ele foi escolhido. Detalhou que a escolha do Ouvidor é feita através dos votos do CIF, da FR, das assessorias de atingidos, da DP e do MPF e que o Ouvidor tem um mandato de quatro anos. Pedro mencionou que ainda existiam muitos desafios para a Ouvidoria, mas que a cláusula 68 do TTAC, que institucionalizou a Ouvidoria, foi cumprida. Listou as reuniões em que participou presencialmente, até o início da pandemia, e perguntou se a CT tinha o entendimento do cumprimento da cláusula. João Paste expôs que não apenas a cláusula 68 do TTAC trata da Ouvidoria, e que outras cláusulas seriam avaliadas ao longo do processo de reparação; que a solicitação do reconhecimento do cumprimento da cláusula
------------------	--

**Discussão**

feita pela FR não distância a CT da obrigatoriedade de acompanhamento do processo de atuação da Ouvidoria e de atualização ao CIF, quando necessário, para que sejam demandados eventuais ajustes e esclarecimentos. Paula Vieira expôs que a FR continuaria fazendo as mesmas atividades e reportando o atendimento da Ouvidoria, enviando relatórios mensais para que as atividades continuem sendo monitoradas pela CT, mas que a cláusula 68 foi cumprida. João disse que, em caso de anuência pela CT, entende que deveria ser enviada uma NT ao CIF. A Prof.<sup>a</sup> Marta disse que entende que o processo de institucionalização da Ouvidoria está completo e que, conforme a pandemia for se dissipando, a Ouvidoria poderia fazer um trabalho mais de perto com as populações. Não houve objeção dos membros da CT quanto ao cumprimento da Cláusula 68. João solicitou que o Ouvidor falasse brevemente sobre o relatório do segundo trimestre, recebido pela CT, onde observou que a Ouvidoria realizou uma superação dos casos antigos e que houve o atendimento de 70% das manifestações em 60 dias, estando de acordo com a Legislação Brasileira. Pedro disse que a Ouvidoria vinha avançando nos pontos mencionados por João; que tinham acumulado um passivo muito grande e, por isso, não conseguiram utilizar o indicador aprovado recentemente, fundamental para qualquer Ouvidoria, que é do prazo de resposta; que de fato existe uma referência do CIF de 20 dias para resposta, o que é muito complicado, e que tem utilizado uma referência do prazo legal, que é 30 + 30 dias. Pedro apresentou os dados de 30 de junho de 2021 e disse que boa parte das manifestações já estão fora do prazo; que não conseguem cumprir o prazo, pois precisam encerrar o passivo das manifestações que estão fora do prazo para começar o uso efetivo do prazo legal; que foram finalizadas 1649 manifestações de 2021, 70% dentro do prazo legal; que em junho e julho encerraram muitas manifestações atrasadas, com rigor na qualidade das devolutivas; que atualmente a Ouvidoria tem um banco de dados relativamente administrável, podendo fornecer indicadores atualizados e efetivos. Mirian Sacramento parabenizou o trabalho da Ouvidoria e sugeriu que continuem engajados nas respostas efetivas das manifestações com mais de 90 dias. João Paste destacou que o relatório indica que há zero casos antigos de PIM e AFE e que esse indicador é muito interessante. Mirian Sacramento perguntou ao Ouvidor sobre a possibilidade de ser feita uma análise de dados para verificar como estão sendo respondidas as manifestações com mais de 90 dias. Pedro respondeu que é totalmente possível e que a Ouvidoria está à disposição para o fornecimento dos dados da reparação; que já tem dialogado com Joana Nabuco para realização de uma análise no tema de gênero e da indenização, para vislumbrarem o perfil das demandas. Mirian Sacramento propôs ao coordenador a possibilidade de análise das respostas às manifestações do ano de 2021, com mais de 60 dias, para verificar se as respostas são satisfatórias. João concordou com a proposta de Mirian e solicitou que fosse compartilhado por e-mail com a CT, Pedro Strozenberg e o secretariado. A Prof.<sup>a</sup> Marta achou super relevante a categorização das manifestações sugerida por Pedro, pois traz elementos analíticos muito importantes. Joana comentou que uma equipe da FGV está realizando uma análise bem apurada da base de dados da Ouvidoria e que verificaria a possibilidade de inserção de um filtro com o critério do tempo de resposta; que essas análises serão parte de uma nota técnica que a FGV está elaborando e que existe um período de revisão e quarentena dos produtos, até que possam tornar esses resultados públicos, mas que nada impedia de pensarem em outros tipos de análises, conforme proposto por Mirian. Como sugestão à Ouvidoria, Mirian compartilhou sobre um painel de exibição gráfica das manifestações, que está em fase de construção pela Ouvidoria Geral do Estado do Espírito Santo. Pedro se colocou à disposição, caso o Governo de MG e do ES solicitem os dados sobre a reparação nos seus Estados. Em seguida, João perguntou se o Ouvidor poderia compartilhar atualizações sobre o processo de repactuação. Pedro informou que a Conselheira do CNJ, Senhora Flávia, assumiu em lugar da Conselheira Maria Tereza, as quais têm perfis diferentes; que o processo de repactuação iniciou mais acelerado e direcionado a um acordo, e que neste momento vivenciam um movimento dos diálogos sobre diferentes pontos de vista; que observa, pelas escutas, que a Conselheira Flávia tem menos indução ao resultado,

<p><b>Discussão</b></p>	<p>gerando uma sensação de que há menor avanço; que tem a percepção que as 17 semanas estabelecida na Carta de Premissas não serão suficientes, e as divergências estão mais fortes que as convergências; que o debate do eixo 7 e do eixo 10, talvez seja o debate mais difícil; que a reabertura de uma ação em Londres recentemente, trouxe um grande impacto para a mesa de negociação; que o ritmo da repactuação diminuiu e não se tem a mesma intensidade vivida entre maio e junho. João Paste mencionou sua participação em algumas reuniões sobre a repactuação e, em relação ao eixo 10, disse que achava muito importante a presença de ATIs acompanhando os representantes de pessoas atingidas. Partilhou também sobre a necessidade da escuta de pessoas atingidas em todo o processo da repactuação.</p>
<p><b>Encaminhamento</b></p>	<p><b>E.49-1-</b> Consultar a Secex sobre a forma de comunicar ao CIF sobre o cumprimento da cláusula 68 do TTAC, e elaborar NT, se for o caso. <b>Responsável:</b> CT-PDCS. <b>Prazo:</b> imediato.</p>
<p><b>4) Avaliação da Transmissão das Reuniões Ordinárias da CT-PDCS pelo YouTube (ao vivo).</b></p>	
<p><b>Discussão</b></p>	<p>João Paste informou que a CT-PDCS recebeu solicitação de transmissão das Reuniões Ordinárias da CT pelo <i>YouTube</i>, assim como o CIF e algumas outras CTs realizam, sem o acesso para recepcionar demandas no momento da reunião, inicialmente. João enfatizou que as transmissões em tempo real pela plataforma estarão ampliando a possibilidade de participação social e darão mais transparência às pautas, às decisões e aos encaminhamentos da CT-PDCS, a qual tem o compromisso com a total transparência na comunicação; que caso, posteriormente, a CT recebesse demandas de outra natureza, como caixa de diálogo, por exemplo, voltariam a tratar e avaliar tais demandas; que a CT já formalizou a solicitação à Flacso para que na próxima reunião, no mês de agosto, já tenha esse suporte para ocorrer a transmissão pelo <i>YouTube</i>. Pedro Strozenberg perguntou ao secretariado se o <i>chat</i> permaneceria aberto durante a transmissão. Soraya respondeu que o chat ficaria fechado, assim como na reunião do CIF e das outras CTs. Pedro demonstrou preocupação em relação à participação. O secretariado registrou que os atingidos continuarão se inscrevendo para participação nas reuniões da CT-PDCS via FBDH, recebendo os <i>links</i> das reuniões para participação na mesma sala da reunião, via plataforma <i>Google Meet</i>, onde podem interagir durante as reuniões. João Paste ratificou o registro feito pelo secretariado e disse que a transmissão pelo <i>YouTube</i> seria para ampliar a transparência das ações, permitindo a revisitação das pessoas ao arquivo da reunião em tempo oportuno. Com os esclarecimentos, não houve objeção.</p>
<p><b>5) Entrega do Site do Repositório do PG 35 (Ofício FR.2021.1114) e Estatuto do CIM.</b></p>	
<p><b>Discussão</b></p>	<p>João Paste informou que a CT recebeu o ofício da FR no dia 22 de Julho indicando a disponibilização da plataforma para o Repositório do CIT. Registrou o reconhecimento aos avanços e os pontos positivos. Disse que realizou o acesso à plataforma e que na reunião preparatória foi feita uma análise para apresentação na reunião pública para que juntos fossem aprimorando a ferramenta. João iniciou observando que o <i>site</i> da plataforma está muito pesado, demorando a carregar, solicitando que a equipe do programa acione o suporte de TI para sanar essa situação. Joana partilhou que era unânime a lentidão no carregamento da plataforma durante a reunião preparatória; que os membros estavam acessando a ferramenta simultaneamente, cada um em uma localidade diferente, e cogitou a dificuldade das pessoas acessarem a plataforma onde a internet é mais lenta. Acrescentou que ao clicar em qualquer aba, filtro ou ícone também houve a demora para o carregamento. João detalhou que os <i>slides</i> do carrossel da página inicial estavam carregando automaticamente e muito rápido; que deveriam fazer uma revisão nos textos e que o nome da CT estava incorreto em uma das páginas; que nas últimas NTs a CT apontou que há um único CIT com três bases físicas e não três CITs distintos; que o TTAC menciona o CIT – Centro de Informação Técnica, o qual deve ter três bases físicas; observou que a CT entende que não foi superada a hipótese de se chamar Centro de Informação e Memória, e solicitou a revisão do texto para CIT, no</p>

**Discussão**

singular, reforçando que o CIT é composto pela plataforma, pelas bases físicas definidas no TTAC, pelos espaços descentralizados e processos de itinerância. Ana Carolina observou que a solicitação estava adequada e clara. João propôs que, após aprovado, o Regimento da Curadoria seja disponibilizado na plataforma, para que evidencie o funcionamento e o papel do Órgão Colegiado de Curadoria. João informou que foi sugerido ajuste de cor no quadro azul relativo à Curadoria do Repositório, como também na descrição do Órgão Colegiado de Curadoria, alinhada com a redação do Regimento Interno em seu artigo 2º. Carlos Alberto agradeceu as contribuições e disse que foi fundamental a observação feita em relação à questão do acesso pesado e lento sobre o repositório e que trabalharão para essa melhora; que a programação dos slides na página inicial será corrigida; que em relação ao nome da CT e a sugestão de revisão do texto, bem como em relação à nomenclatura no singular do CIT será feita; que assim que for aprovado pelo CIF o Regimento Interno da Curadoria será disponibilizado na plataforma, e assim também será readequada a descrição do Órgão Colegiado de Curadoria no quadro constante na plataforma. Sobre a aba Rompimento, João Paste registrou que houve a sugestão de inclusão de imagens que caracterizem os impactos no ambiente marítimo; registrou que a CT entende ser mais lógico que a linha do tempo seja invertida, ou seja, do passado para o presente; que as imagens que caracterizam os marcos temporais sejam revistas e desglamourizadas, mais compatíveis com os eventos. Ainda sobre a aba do Rompimento, Joana acrescentou que a cor azul que envolve a galeria de imagens não é compatível com a identidade visual do CIT, bem como a cor azul do quadro da aba Curadoria, como já observado. A Prof.ª Marta disse que a CT gostaria de ver na plataforma imagens condizentes com a situação ocorrida, até mesmo em respeito as populações atingidas. Carlos falou que a equipe iria fazer uma nova avaliação das imagens e analisar a organização da linha do tempo. A prof.ª Marta exemplificou que imagens fidedignas poderiam ser contrastadas com imagens de um futuro na reparação, fazendo uma perspectiva de presente e futuro, pois as imagens de um belo cenário colocadas na linha do tempo são agressivas para quem foi atingido pelo desastre. Em relação à aba Identidade Visual, João solicitou que a equipe avaliasse a necessidade de constar ou de retirar os elementos da construção técnica da identidade. Sobre o glossário constante na aba Descentralização, João mencionou que a definição de 'memória local' não estava apropriada e que seria necessário um ajuste. A prof.ª Marta completou dizendo que memória nos remete à ancestralidade, resultante muito mais do conhecimento tácito, a qual é construída no cotidiano. Carlos disse que seria alterada a definição de memória local no glossário, pois realmente não fazia sentido a redação apresentada. Sobre a aba Agenda, João pontuou que havia trechos de texto em inglês. Carlos disse que precisavam fazer um ajuste fino, e como ainda não tinham eventos cadastrados, era um texto teste. João Paste sugeriu que a próxima reunião da CT fosse divulgada na página da agenda do repositório, para teste com um evento real, e assim fossem feitos os ajustes necessários. João observou que a aba Narrativas Territoriais abria em uma segunda página e que o tema não tinha opção de filtros, recomendando que fosse criada essa opção; que o filtro Comunidades deveria ser ampliado com outras, como quilombolas, comunidades tradicionais, povos indígenas, artesãos que são populações significativas e reconhecidas. Caso não seja possível inicialmente, avaliarem para ser feito ao longo da construção da plataforma do CIT. Sobre a aba Narrativas Acadêmicas e a aba Narrativas Técnicas, João pontuou a necessidade da tradução ao menos dos títulos e dos resumos dos artigos, pois assim facilitará a pesquisa; e que deveria ser agregado o filtro de área de conhecimento nessas abas. Na aba Narrativas Técnicas, João salientou que documentos, a exemplo de Notas Técnicas e relatórios produzidos pelas CTs e CIF, sejam acolhidos nessa página do Repositório. A prof.ª Marta sugeriu que na aba Narrativas Acadêmicas, os filtros sejam organizados pelas grandes áreas do conhecimento, a exemplo das Ciências Humanas, Ciências Exatas, Ciências da Saúde, das Ciências Naturais, e que talvez assim o site rode mais rápido e a pesquisa seja mais eficiente. Na aba Coleções, em Escolha da Curadoria, João sugeriu que refinassem a descrição e o entendimento sobre a Curadoria de Impactos e sobre o Órgão Colegiado

<p><b>Discussão</b></p>	<p>de Curadoria. João considerou que a aba Saiba Mais é mais importante que a primeira página e que, portanto, a primeira página deveria trazer mais informações sobre essa aba. Carlos expôs que a aba Escolha da Curadoria foi criada tendo em vista que, dentre as interlocuções com o Órgão Colegiado da Curadoria, existe uma sessão em que o colegiado poderia indicar elementos que estejam no repositório para ganhar um espaço na plataforma; que, para a fase inicial, foi trazido um conjunto de documentos em relação ao inventário paisagístico do Rio Doce, com a ideia que isso seja mutável. João Paste concordou, que faz sentido, pois isso consta na proposta de Regimento construída com a CT. Ainda sobre a aba Saiba Mais, João mencionou sobre alguns <i>links</i> de instituições relacionadas e questionou como seria o acesso às produções das Comissões Locais e de outras instituições que não possuam <i>site</i>; que, ao clicar no <i>link</i> de alguns <i>sites</i> institucionais, não existia o redirecionamento para registros do tema Rio Doce, ocorrendo apenas o acesso ao site institucional, havendo portanto a necessidade de ajustes. Solicitou que haja um critério de seleção das imagens do Repositório, o qual tem o papel de salvaguardar as informações relativas ao evento, pois existem imagens bem desconectadas do contexto. Na aba Deixe seu Depoimento, João sugeriu que o texto que diz das obrigações seja simplificado; que seja indicado um prazo máximo de remoção, caso alguém envie um documento e, por algum motivo, queira solicitar a sua retirada do <i>site</i>; que caberia ainda constar a informação de que, caso o conteúdo, antes de ser removido, for utilizado por terceiros, o <i>site</i> não poderá ser responsabilizado. Joana fez a observação de que seria importante substituir a palavra impactados por atingidos na plataforma. Ana Carolina falou que fariam uma revisão geral no texto. Passando para a avaliação do <i>flyer</i> de divulgação do repositório, recebido pela CT em 22 de julho, João Paste solicitou que seja incluído no primeiro <i>slide</i> o termo 'Bacia do Rio Doce'; que o <i>slide</i> sobre o Legado de Informações venha logo após o primeiro <i>slide</i>; que o <i>slide</i> contendo o endereço de <i>e-mail</i>, para o qual deve ser enviado o artigo acadêmico ou o estudo, seja o último; que o terceiro <i>slide</i>, como está redigido, exclui a possibilidade de produção do conhecimento pela narrativa popular, indicando sua exclusividade pela narrativa acadêmica e afirmou a necessidade de desfazer essa distinção; que no <i>flyer</i> deve constar o endereço eletrônico do repositório do CIT <a href="http://www.citdoriodoce.org">http://www.citdoriodoce.org</a>. Sobre o <i>e-mail</i> <a href="mailto:dialogobh@fundacaorenova.br">dialogobh@fundacaorenova.br</a> divulgado no <i>flyer</i> João solicitou que seja criado um <i>e-mail</i> que não tenha o domínio @fundacaorenova, como já acordado anteriormente; que seja avaliada a possibilidade de registrar um e-mail com o domínio @citdoriodoce.org. Sobre o texto sugerido de <i>e-mail</i>, também de 22 de julho, foi avaliado adequado para um público mais técnico, mas foi solicitado também um outro texto para o encaminhamento às populações locais. Ana Carolina disse que iriam organizar as sugestões e apresentar uma devolutiva. João reforçou que os ajustes deveriam ser feitos na plataforma e que a devolutiva à CT poderia ser através de um <i>e-mail</i> e discussão na próxima RO.</p>
<p><b>Encaminhamento</b></p>	<p><b>E.49-2</b> – Realizar ajustes na plataforma do Repositório conforme sugestões listada acima, debatidos na 49ª RO. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> imediato.</p>
<p><b>6) Encaminhamento da 47ª RO: E.47-4 - Apresentação das atualizações das tratativas internas e do cronograma detalhado referente à Plataforma Georreferenciada, o Portal da Transparência e o Portal de Monitoramento Hídrico.</b></p>	
<p><b>Discussão</b></p>	<p>Ponto de pauta adiado para a 50ª RO da CT-PDCS, tendo em vista solicitação da FR constante no Ofício FR.2021.1156-01.</p>
<p><b>7) Encaminhamentos da 48ª RO: E.48-6- Preparação e apresentação dos indicadores do PG 06; E.48-7 – Apresentar proposta da metodologia para implementação integral da Deliberação CIF nº 506, com destaque para as informações por Município e os Planos Territoriais; E.48-8 – Apresentar a devolutiva sobre os Planos de Ação dos Territórios (CT-PDCS).</b></p>	
	<p>Sobre o encaminhamento <b>E.48-7 – Apresentar proposta da metodologia para implementação integral da Deliberação CIF nº 506, com destaque para as informações por Município e os</b></p>

**Discussão**

**Planos Territoriais,** João Paste recapitulou o que foi discutido na última reunião extraordinária, com a participação de Leonardo Mansur, sobre a plataforma e o entendimento de que a Deliberação CIF nº 506 estabelece a formação de um único grupo de trabalho e que envolve outras CTs e as diversas equipes de programas da FR. Ana Carolina disse que gostaria de apresentar a proposta das oficinas, independente do grupo de trabalho, que seria discutido na próxima RO tendo em vista a chegada recente de Marily, Gerente de Comunicação, em substituição ao Leonardo Mansur. Ana Carolina realizou apresentação em PPT. Recapitulou que os PATs são documentos que consolidam o planejamento das ações do PG 06 direcionadas à promoção da informação, transparência, participação e controle social em agendas temáticas prioritárias da reparação e compensação; que as agendas são definidas considerando os principais focos de atuação da FR em cada microterritório, a partir das expectativas, necessidades e demandas dos públicos atingidos e do plano de trabalho dos programas. Salientou que a atualização dos planos é constante e que consideram a divisão dos territórios como proposto pelo FBDH, em 14 microterritórios, como ponto de partida; que a valorização do histórico e as construções do relacionamento com as comunidades, a resposta às demandas e aos encaminhamentos pactuados nas agendas coletivas e a compreensão das agendas dos demais programas são os princípios metodológicos da participação e validação dos Planos de Ação. Reforçou que os norteadores das ações emergem das interações já realizadas com o público, das ações validadas juntos aos programas, da sistematização das atividades já em curso, com realidades dinâmicas, de alta intensidade e readequadas a partir da própria participação; que o que está contido hoje nos PATs é o reflexo da participação das Comunidades na elaboração dos planos, de forma extratificada. Sobre a participação na validação dos PATs, Ana Carolina disse que serão realizados Seminários Participativos, conforme a Deliberação CIF nº 506, envolvendo os públicos atingidos. Contextualizou brevemente sobre a proposta da programação dos Seminários, a mobilização dos públicos através das lideranças locais, a metodologia de mobilização com divulgação ampla no site da FR e entre as CTs, em cumprimento à Deliberação CIF nº 216, e a divulgação das reuniões através de pílulas de *WhatsApp*. Mencionou o cronograma para a realização dos 14 Seminários Participativos em cada território (agosto e setembro), disponibilização dos relatórios com as evidências dos seminários (agosto, setembro e outubro) e a atualização dos PATs e disponibilização para a CT (outubro). Disse que foram realizados 22 Fóruns de Prestação de Contas em 2021 e convidou a CT para participar. De forma ilustrativa, expôs o modelo de apresentação do Seminário Participativo no território de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado e evidenciou que ao final das reuniões abrem o espaço para perguntas e que acolhem as manifestações no *chat*; que a partir do modelo de apresentação do Seminário Participativo demonstrado, realizado em cada um dos 14 microterritórios, são gerados relatórios que alimentam as novas versões dos PATs. A Prof.<sup>a</sup> Marta Zorzal observou que no gráfico denominado Principais Focos Temáticos, constante no Plano de Ação exibido por Ana Carolina, não eram apresentados os números absolutos, somente os dados percentuais, ficando incompreensível a informação, e que no gráfico, denominado Demandas Coletivas, não havia a descrição de quais eram as demandas coletivas. Ana Carolina disse que incluiria essas duas especificações mencionadas pela prof.<sup>a</sup> Marta em todos os PATs. A Prof.<sup>a</sup> Marta sugeriu que fosse aprimorada a forma de apresentação dos dois gráficos nos PATs, para facilitar o acesso à comunicação dos diversos públicos. Outro ponto observado pela prof.<sup>a</sup> Marta, que analisou o Plano de Ação de Linhares e Sooretama, foi a sobreposição do nome dos programas do TTAC e do PBAQ, e solicitou que tais nomenclaturas fossem revistas. Pedro elogiou a apresentação feita por Ana Carolina e sugeriu que fossem feitas enquetes, salas dinâmicas, interações tecnológicas e que esses seminários participativos não fossem feitos nos moldes tradicionais. Ana Carolina disse que iam pensar em soluções para a sugestão de Pedro e ressaltou a dificuldade do uso das novas ferramentas tecnológicas pela comunidade atingida. Pedro salientou que deveriam ter um plano para o retorno ao presencial nos territórios pós-pandemia. Ana Carolina disse que isso já estava sendo alinhado e que reuniões em formato híbrido

<p><b>Discussão</b></p>	<p>estavam acontecendo. Pedro sugeriu a utilização de uma metodologia mais específica com os povos tradicionais e assentamentos, pois o Novel potencializou a relação individual e enfatizou que os relacionamentos coletivos precisavam ser retomados. A prof.ª Marta reforçou a ideia das enquetes sugeridas pelo Pedro. João elogiou os avanços sobre a metodologia dos Planos de Ação e ressaltou que continua perceptível, desde a primeira análise do Plano de Linhares e Sooretama, a ausência da Identificação e especificação dos processos, políticas e ações de todos os programas em cada um dos territórios, conforme estabelecido na Deliberação CIF nº 506, item 4, letra b; e que havia a ausência também da previsão dos custos estimados e dos prazos. Ana Carolina disse que registrou as observações feitas por João para a consolidação dos Planos de Ação. Expôs sua preocupação com o prazo estabelecido para a cronologia dos 14 seminários, em agosto e setembro, e compartilhou que na próxima semana iniciariam o trabalho de organização para a mobilização dos Seminários. João solicitou a Ana Carolina que além do cumprimento da Deliberação CIF nº 216, fosse feito um convite específico para circulação na CT-PDCS e nas demais CTs em relação aos Seminários Participativos relativos aos PATs. Em relação ao encaminhamento <b>E.48-6- Preparação e apresentação dos indicadores do PG 06</b>, Ana Carolina Maciel apresentou arquivo em PPT com as atualizações dos indicadores de canais e diálogo. Informou sobre os indicadores que estão em mensuração com resultados em agosto e que serão apresentados na próxima Reunião Ordinária. Expôs que tiveram uma média de 35 reuniões e 283 encaminhamentos definidos em diálogos coletivos, em junho de 2021. Ana Carolina indicou que desde o dia 1º de julho estava sendo aplicado em todas as reuniões de diálogo o Formulário de Pesquisa de Avaliação das Reuniões, através de <i>link</i> disponível por 48 horas para o preenchimento dos participantes, e disse que na próxima reunião trariam os resultados relativos à pesquisa. Sobre os indicadores de canais, Ana Carolina relatou que somente os indicadores relativos aos CIAs não estavam sendo mensurados, pois aguardavam a retomada do atendimento presencial. Apresentou os seguintes resultados apurados para os indicadores dos Canais de Relacionamento relativos ao mês de junho de 2021: 38% - Taxa de manifestações recorrentes, 83% - Proporção de manifestações respondidas, 76% - Proporção de manifestações respondidas no prazo estipulado, 98% - Avaliação do Atendimento pelos Usuários da Central 0800 e Fale Conosco, 91% - Satisfação com resolução das solicitações e 90% - Oferta das informações solicitadas na Central 0800 e Fale Conosco. A prof.ª Marta Zorzal solicitou que a equipe da FR encaminhasse os números absolutos relativos aos indicadores dos Canais de Relacionamento. O encaminhamento <b>E.48-8 – Apresentar a devolutiva sobre os Planos de Ação dos Territórios (CT-PDCS)</b> será apresentado na 50ª RO.</p>
<p><b>Encaminhamento</b></p>	<p><b>E.49-3-</b> Enviar os Planos de Ação Territorial com as alterações sugeridas na 49ª RO da CT-PDCS. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> próxima Reunião Ordinária.</p>
<p><b>Encaminhamento</b></p>	<p><b>E.49-4 -</b> Apresentar os Indicadores do PG 06 com números absolutos, conforme solicitado na 49ª RO da CT-PDCS. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> próxima Reunião Ordinária.</p>
<p><b>Encaminhamento</b></p>	<p><b>E.49-5-</b> Apresentar a devolutiva sobre os Planos de Ação dos Territórios. <b>Responsável:</b> CT-PDCS. <b>Prazo:</b> Após a apresentação dos PATs revisados.</p>
<p><b>8) Encaminhamentos da 8ª RE: E.8RE-1 – Apresentação da proposta metodológica e condução dos trabalhos referente ao GT de acompanhamento da plataforma georreferenciada e dos PTIs, tendo em vista o que estabelece a Deliberação CIF nº 506/21; E.8RE-3 – Apresentação dos resultados dos indicadores do PG 36.</b></p>	
<p><b>Discussão</b></p>	<p>A apresentação do encaminhamento <b>E.8RE-1 – Apresentação da proposta metodológica e condução dos trabalhos referente ao GT de acompanhamento da plataforma georreferenciada e dos PTIs, tendo em vista o que estabelece a Deliberação CIF nº 506/21</b> foi adiada para a 50ª RO da CT-PDCS, tendo em vista solicitação da FR constante no Ofício FR.2021.1156-01. Sobre o encaminhamento <b>E.8RE-3 – Apresentação dos resultados dos indicadores do PG 36</b>, Constança apresentou em PPT os dados relativos ao ano de 2020, e propôs que na próxima reunião apresentariam os indicadores relativos</p>

<b>Discussão</b>	<p>ao primeiro semestre de 2021. Constança registrou que seis indicadores foram analisados e mensurados pela equipe do programa no <i>site</i> e nas redes sociais da FR, sendo eles: Tempo médio de resposta nas redes sociais, Alcance orgânico do <i>LinkedIn</i> (impressões), Alcance orgânico do <i>Facebook</i>, Visualizações no <i>YouTube</i>, Acessos oriundos das cidades prioritárias ao <i>site</i> e Visualizações de páginas de serviço. Partilhou que cinco indicadores tiveram suas metas alcançadas mensalmente, refletindo também na média anual; que mudanças nos algoritmos do <i>Facebook</i> impactaram a entrega final dos <i>posts</i> orgânicos feitos na plataforma; que tiveram um recorde histórico de acessos ao <i>site</i> e que tiveram um destaque para as visualizações das páginas de serviço, impulsionado principalmente pelos acessos ao Portal do Usuário, tendo em vista divulgações sobre o cadastro dos atingidos e Sistema Indenizatório Simplificado. Constança apresentou os números consolidados desses indicadores. João solicitou que na próxima reunião ordinária a equipe do programa apresente uma análise comparativa dos dados dos anos 2020/2021.</p>
<b>Encaminhamento</b>	<p><b>E.49-6</b> – Apresentar os indicadores do PG 36 referentes ao primeiro semestre de 2021, trazendo uma análise comparativa com o ano de 2020. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> próxima Reunião Ordinária.</p>
<b>9) Atualização sobre as bases fixas do CIT – Centro de Informação Técnica (extrapauta).</b>	
<b>Discussão</b>	<p>João Paste solicitou informações e atualizações sobre bases fixas do CIT e os avanços nas negociações com a prefeitura de Mariana. Ana Carolina informou que a prefeitura de Mariana havia emitido uma recomendação sobre um documento antigo e que estavam viabilizando o acerto na análise da documentação já protocolada na COMAR. Sobre o CIT de GV, Ana Carolina informou que estavam na etapa de análise topográfica da praça; em relação ao CIT de Regência, estavam nos últimos trâmites do termo de parceria com ICMBio.</p>
<b>Encaminhamento</b>	<p><b>E.49-7</b> – Apresentar as atualizações sobre projetos e parcerias para as bases fixas do CIT. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> próxima Reunião Ordinária.</p>
<b>Encaminhamento</b>	<p><b>E.49-8</b> – Apresentação de proposta atualizada da revisão e definição de critérios de encerramento do PG 35. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> próxima Reunião Ordinária.</p>

O coordenador interino João Paste agradeceu a presença de todos. **A 49ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social** encerrou-se às dezoito horas.